

Promessa de segurança

Para tentar reverter a transferência de alunos para o turno noturno, 283 pais e responsáveis de estudantes do Centro de Ensino 213 fizeram um abaixo-assinado e entregaram o documento à direção da escola, à DRE e à Administração Regional. Foi em vão. Por determinação da DRE, pelo menos 56 adolescentes daquela unidade educacional estão sendo removidos. Ao tentar defender a causa das famílias, a direção do Centro de Ensino foi advertida que seria alvo de sindicância se não cumprisse a ordem de liberar as vagas ocupadas até então pelos jovens.

“Por que eles não transferem os alunos do supletivo para o Caic (Centro de Atendimento Integral à Criança), já que eles são mais velhos, e criam turmas noturnas aqui na quadra para os alunos mais novos?”, indaga a madrinha de Fabiana Xavier, Aná Gomes, 31 anos. “Não é possível fazer isso porque a estrutura

física do Caic, inclusive o tamanho das instalações, não permite abrigar uma turma de adultos”, responde a diretora da DRE.

Ao transferir alunos para a noite, a DRE segue orientação da estratégia de matrícula planejada pela Secretaria de Educação. “As escolas devem garantir vagas prioritariamente aos alunos que estão na faixa etária correta”, sintetiza a chefe de gabinete da Secretaria, Maria José Feres.

Ela afirma que estão sendo feitos contatos com a Polícia Militar e a Secretaria de Segurança Pública para reforçar o policiamento em Santa Maria e dar maior tranquilidade aos 3 mil alunos da noite. “Os pais têm razão de ficarem com angústia”, admite Feres. Mas ela não vê outra saída para evitar que jovens abandonem a escola por não haver vagas para eles nas turmas diurnas. “Se a regional não encontrou outra solução, é porque ela não existe.”